

EDITORIAL

Em busca da sensatez

A cada dia que passa surgem fatos que parecem demonstrar que o nosso planeta vive à beira de um ataque de nervos. As diferenças monstruosas entre países ricos e pobres, as discrepâncias sociais em nações como o Brasil, fazem com que a tampa da panela de pressão fique cada vez mais próxima de explodir. Em terras verde-amarelas, o drama é o da indigência social, mas também o da criminalidade ascendente, que atinge todas as camadas sociais, como se vê no caso do ataque organizado do PCC, em São Paulo, mas também na formação de quadrilhas para depredar os cofres públicos, como é o caso dos "sanguessugas", que nada mais é do que um conluio entre deputados, integrantes do governo e empresários, reunindo-se para assaltar o dinheiro do contribuinte.

Contudo, se olharmos para fora do Brasil, uma realidade nada animadora se vislumbra. Depois de três anos de conflito, milhares de iraquianos já morreram com a ocupação americana. Se não bastasse isso, intensifica-se a luta entre israelenses, palestinos e comunidade libanesa. Milhares de bombas e foguetes sendo jogados sobre a cabeça de mulheres, homens e crianças, a maioria deles sem ter envolvimento direto nessa briga histórica. Mas, mesmo com esse grau de virulência e violência, em várias semanas de guerra, as autoridades dos países chamados desenvolvidos ainda não haviam chegado a um consenso de como fazer parar os canhões. Na verdade, os interesses norte-americanos não permitem que Israel seja contestado em suas atitudes belicistas. Apesar de representantes do grupo palestino Hamas terem sido eleitos pelo voto direto, o governo norte-americano, bem como o de Israel, jamais aceitaram esse resultado. Bem se vê que para os Estados Unidos, a democracia é boa quando lhes favorece os interesses.

Nesse caldo cultural de extremas e graves contradições, certamente é preciso buscar o consenso. Seja no Brasil, quando se busca o fim da violência empreendida pelo crime organizado, seja no Oriente Médio, quando se busca a diplomacia para evitar a extensão do conflito para outras nações, o que se quer é a paz. No entanto, é bom que se enfatize, a paz que se almeja não é a paz da submissão, da humilhação, mas a paz resultante de uma pacificação em que seja feita justiça para as partes envolvidas. Em nosso país, a paz só se alcançará com justiça social. No planeta, a paz e a harmonia poderão advir somente de uma postura sensata daqueles que detêm o poder nas mãos.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Diorge Alceno Konrad; **Vice-presidente**- Fabiane Adela Tonetto Costas; **Secretário-geral**- Rinaldo José Barbosa Pinheiro; **1ª Secretária**- Maristela Souza; **Tesoureiro-geral**- Sérgio Massen Prieb;

1º Tesoureiro- Cícero Urbanetto Nogueira; **1ª Suplente**- Ester Wayne Nogueira; **2º Suplente**- Orlando Fonseca; **3ª Suplente**- Abel Panerai Lopes.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiária de jornalismo: Ana Paula Medeiros Nogueira

Estagiárias de Relações Públicas: Ana Cássia P. Flores e Verônica C. Viero

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedroso

Impressão: A Razão

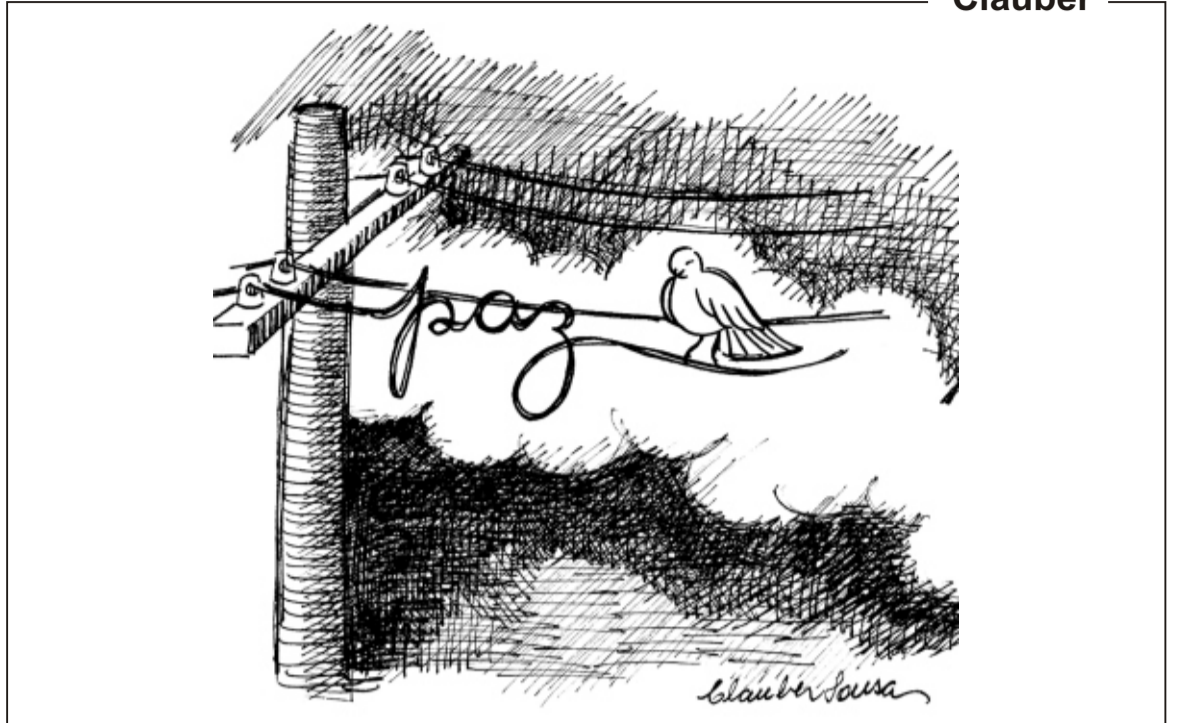
Tiragem: 1.500 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail seduksm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: www.seduksm.com.br

A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



PONTO A PONTO

Inexorabilidade neoliberal



"Não aceitamos a inexorabilidade neoliberal, em que as concepções de mercado, de individualização extrema, de competitividade, assumem todos os âmbitos de nossas relações sociais, colocando-se como norma e pensamento único". A manifestação é do presidente do ANDES-SN, Paulo Rizzo (foto), durante a cerimônia em que foi empossado, no dia 30 de junho, em Juiz de Fora. Ele questionou as propaladas reformas do governo federal, conclamando o Movimento Docente a combatê-las. "Na verdade, todas as medidas tomadas que mudam a constituição são chamadas reformas. Mas isso que o governo federal quer implementar é justamente o contrário da concepção de uma verdadeira mudança", enfatizou.

Mulheres palestinas

Desde o dia 22 de julho está no ar a página na Internet www.mulherespalestinas.org, que surgiu a partir das conversas de um grupo de mulheres de Santa Maria com a embaixadora da Palestina no Brasil Mayada Abassi, quando da vinda dela a Santa Maria, em fevereiro deste ano. O objetivo, segundo uma das organizadoras do site, a vereadora e presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores de Santa Maria, Misiara Oliveira, era ter uma página identificada com o movimento de mulheres e com a defesa dos direitos humanos, dando uma visibilidade específica para as mulheres e crianças palestinas nos territórios ocupados, baseado nas informações de um relatório da Anistia Internacional que coloca as mulheres palestinas três vezes vítimas do conflito com Israel. A idéia era uma página em português, pois são raros os sites em português sobre o tema, capaz de constituir uma grande rede de solidariedade e denúncia a partir das mulheres militantes do movimento de mulheres nos países de língua portuguesa.

Reforma Universitária

O Projeto de Lei da Reforma Universitária pode deixar de tramitar em regime de urgência no Congresso Nacional. Quem cogitou a possibilidade é o ministro da Educação, Fernando Haddad. Segundo ele, existem pontos que precisam ser desenvolvidos e outros que geraram polêmica. "Há questões que precisam de amadurecimento, sobre as quais não houve consenso", afirmou Haddad, citando o financiamento dos hospitais universitários.

O ministro destacou que um dos objetivos da Reforma é superar a contradição entre educação básica e superior. "O governo não pode escolher entre um e outro, mas precisa privilegiar ambos. É como perguntar a um médico se ele é a favor do atendimento básico ou de alta complexidade".

Diretor licenciado

O professor do departamento de Ciências Econômicas da UFSM, Sérgio Alfredo Massen Prieb, 1º tesoureiro da SEDUFSM, pediu licenciamento da entidade a partir do último dia 30 de junho, iniciativa que foi acatada pelos demais diretores. A saída do dirigente se deve à legislação eleitoral, que prevê o licenciamento de servidores públicos que são candidatos a cargos eletivos, o que significa um afastamento temporário das atividades docentes e, da mesma forma, da direção da seção sindical.

Notícias da guerra

Neste momento, em que há uma guerra envolvendo Israel, libaneses e palestinos, a idéia, segundo Misiara, é manter atualizado o site com as matérias e documentos de maior repercussão, mesmo com as dificuldades inerentes, pois muitas das fontes de informação são em árabe. Mesmo assim, a página tem apresentado matérias relevantes e fotos que não circulam muito na imprensa convencional. Algumas das entidades apoiadoras da iniciativa: Olympe - Assessoria, Estudos e Ações em Gênero, Infância, Juventude e Direitos Humanos e UBM - União Brasileira de Mulheres, além da SANAUD - Sociedade Árabe Palestino Brasileira de Santa Maria e, em Portugal, o MDM - Movimento Democrático de Mulheres.